

**Maria Amélia Martins-Loução** é bióloga, professora catedrática aposentada da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Doutorou-se em Biologia – especialidade Ecologia na Universidade de Lisboa, 1985, fez a agregação em Ecologia em 1995 e, mais tarde, em 2014, o mestrado em Comunicação de Ciência na Universidade Nova de Lisboa. Actualmente, é investigadora no Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Globais (cE3c), Presidente da Sociedade Portuguesa de Ecologia (SPECO, desde 2017) e Presidente da Associação de Antigos Alunos da Universidade de Lisboa (*Alumni* ULisboa, desde 2022).

Aprofundou as estratégias do uso de azoto pelas plantas, desenvolveu investigação sobre o azoto no *continuum* solo-planta-atmosfera e o estabelecimento de relações simbióticas planta-bactéria e planta-fungo. A presença de azoto no ecossistema e o seu papel na biodiversidade e alteração da funcionalidade do sistema foi tema da sua investigação, por mediada pela microbiota do solo. Desenvolveu estratégias de conservação de plantas, *in situ* e *ex situ*. A promoção e comunicação de ciência é o actual desafio a que se dedica.

Foi Vice-Reitora da Universidade de Lisboa (2006-2011), Directora do Jardim Botânico de Lisboa (2003-2009), Coordenadora do Banco de Sementes do Museu Nacional de História Natural (2003-2014), Fundadora (2004) do Serviço Pedagógico do Jardim Botânico de Lisboa uniformizando as ofertas a nível do Museu, Presidente da Direcção do Museu Nacional de História Natural (2004-2006) e Presidente do Departamento de Biologia Vegetal da Faculdade de Ciências (1999-2002). É, desde 2006, Académica Correspondente da Real Academia Nacional de Farmácia (Espanha), recebeu o Prémio IberoAmericano de Botânica, Prémio Cortes de Cadiz (2010), foi considerada uma das 100 Mulheres Cientistas Ciência Viva (2016) e recebeu o Grande Prémio Ciência Viva 2021.

A nível internacional foi presidente do grupo ENAAG (European Nitrate Ammonia Assimilation Group) de 1996-1998, Membro da Direcção da Associação Ibero-Macaronésica de Jardins Botânicos, Membro do Senado e Coordenadora da Comissão de Estudos Graduados da Euromediterranean University (EMUNI) de 2008-2012, Membro do Comité Científico da UNICA (Network of Universities Capital of Europe), de 2009-2011, Fundadora do Instituto Confúcio da Universidade de Lisboa e consultora científica da European Science Foundation desde 2017.

Tem sido coordenadora e revisora de projetos a nível nacional e internacional: FCT, NATO, ADI, COST, EU-FP-5 a EU-FP-7, CNRS, Slovak RDA, FWO, e NRDIO Hungay. Foi editora de livros e volumes temáticos em revistas, como Plant and Soil e Journal of Soil and Sediments. Tem sido revisora de livros editados pelas Universidades do Porto e Coimbra. Em 2007 foi convidada pela Universidade do Algarve para fazer parte do júri ao Prémio Ceratonia (prémio de investigação científica) e, em 2019, para o júri ao Prémio Manuel Gomes Guerreiro.

É autora de mais de 200 títulos (capítulos de livros e artigos internacionais) e de mais de 40 artigos de divulgação científica e dois vídeos didácticos. Um dos trabalhos de divulgação, o vídeo “As Duas Faces do Nitrogénio”, traduzido para inglês, dinamarquês e japonês e apresentado à Casa das Ciências como recurso educativo, recebeu o Prémio Distinção, em 2019.